

# O NOVO CÁVADO

HEBDOMADÁRIO REPUBLICANO, DEFENSOR DOS INTERESSES REGIONAIS

Director, proprietario e editor—**João Amandio**

Redacção e Administração—*Largo Tomaz Miranda—Espozende*

Composição e Impressão—*Tip. «Cávado»—Espozende*

## Ad perpetuam res memoriam

### «Interesses d'Espozende

Conferenciando com o ministro do Interior

Esteve hoje em Lisboa a comissão politica do Partido Liberal de Espozende, acompanhada do respectivo administrador do concelho, conferenciando com os snrs. ministros do Interior, Justiça e Instrução sobre interesses locais.»

(Do *Primeiro de Janciro* de 18—junho—1921).

Fixem bem, meus senhores :

A Comissão politica do partido liberal de Espozende, conferenciou ha dias com os Ministros do Interior, Justiça e Instrução sobre... *interesses locais*.

Lê-se e não se acredita. Topa-se-lhe pilheria e sente-se ao mesmo tempo tristesa.

Encontra-se-lhe graça na desgraça, e desgraça na graça.

E a gente fica-se perplexa, sem saber se divertir-se do grotesco de tanto desplante, se carpir tanto desamor pela nossa terra.

Se rir do descêdo e da inconsciencia com que essa comissão—para se réclamar—fez publicar nas gazetas de grande tiragem tão *original* noticia, na doce mas falaz ilusão de nos impingir... latão por oiro de lei;—se chorar de pena, ao ver que os representantes dum partido politico de Espozende, rotulado de liberal,—mas que não é mais do que uma «*mayonnaise*» de grupelhos de variegadas côres,—foram a Lisboa tratar exclusivamente de interesses particulares, relegando os sagrados interesses do concelho, com a agravanté imperdoavel e verdadeiramente... *exquisita*, de nos quererem *passar o conto* com a taboleta dos... *interesses locais*.

Como se algum ignorasse ao que ali tinha ido a tal comissão *manquée*.

\*

A ida a Lisboa, meus caros amigos, não teve por objectivo tratar do engrandecimento de Espozende, do florescimento da nossa querida terra, dos melhoramentos concelhios, do bem geral de todos nós, emfim.

Não. Porque não é nos ministérios que eles anunciam ter visitado que se conseguem dotações para os melhoramentos de que precisamos,—dentre os quaes destacaremos em primeiro logar o da canalisação das aguas da fonte do Bôuro, para abastecimento da vila.

Não, não é. Naqueles ministérios trata-se apenas de politica e de... *arranjos particulares*. De nada mais.

Para que veem então com a fita dos *interesses locais*, querendo fazer de nós papalvos?..

Que tristeza!..

E ainda ha *certos* cavalheiros que «*da politica tem apenas a noção que os irracionais tem da existencia*:—**encher a barriga**,»—capazes, de quando em vez, de dar a sua ferroa-

## Paulo Barreto

(João do Rio)

*Cobrem-se neste momento, de pesados crépes, as letras brasileiras.*

*E' que acaba de baixar á sepultura, numa sublime e justa consagração nacional, um dos seus maiores e mais queridos cultores—Paulo Barreto, o so-beijamente conhecido João do Rio, pseudónimo que ele immortalizou.*

*E para Portugal, êsse fúnebre acontecimento reveste um alto significado de verdadeira dor, porque se trata do mais cotado e eloquente apologista, em terras de Santa Cruz, da raça e das tradições lusitanas.*

*Pode-se mesmo dizer que uma das facetas da sua admiravel obra, onde ha brilho de intensidade invulgar, é aquella em que o grande escritor sabiamente, indefessamente, entusiásticamente tece verdadeiros hinos ao país que é a pátria da sua pátria.*

*O Novo Cávado, pois, manifesta, com toda a sinceridade,*

*da funda nos que traballharam e trabalham ainda, desinteressadamente, pelo progresso da sua terra!*

*Felizmente que a caravana tem passado sempre. E no final são esses mesmos cavalheiros «quem se estatelam, quem cáem deitados, porque de pé só cáem os que andam de pé e de cabeça levantada.»*

## CONEGO ABADE DE GEMEZES

Informam-nos de que o nosso muito presado querido amigo ex.<sup>mo</sup> Conego José Manoel de Souza, illustre abade de Gemez, que ha anos se encontra na França, onde durante a Grande Guerra sacrificou a vida glorificando o seu nome de portuguez, deve chegar no proximo dia 15 áquela freguezia.

Grande e intimo regosijo sentimos com o seu regresso e ansiosos estamos por dar-lhe o abraço de boas-vindas, podendo desde já asseverar que esse dia será de festa não só para o povo de Gemez como para todo o povo de Espozende.

*os seus vivos sentimentos pela morte do valiosissimo amigo da nossa gloriosa nação, por tantas razões históricas ligada á florescente república que teve a honra de ser o berço dêsse insigne acadêmico.*

## Concurso de beleza

Por iniciativa do nosso presado confrade *Diario de Noticias*, importante diario da capital, vai realizar-se em certamen que obedece ao seguinte questionario:

**Onde vive a mais linda mulher de Portugal?**

Desde já, por tal motivo, e prontos a coadjuvar a bela iniciativa do *Diario de Noticias*, fazemos igual pergunta aos nossos leitores, afir. de nos enviarem as suas opiniões sobre os mais notaveis tipos de beleza conhecidos nas suas terras.

**Onde vive, pois, a mais linda mulher deste concelho?**

## Uma por semana

Amor é branca figura  
De provocante visão,  
Que aos ouvidos nos murmura  
Palavras de tentação;  
Mas que não passa de ser  
Um anjo mau que nos leva,  
Com promessas de prazer,  
Para os abismos da terra.

Literatura

A ALGUÉM

FACULTADO por uns minutos vagos, é hoje que sinceramente dedico o espaço deste meu escrito a uma Espozendense.

Receios, mil receios me tem ocorrido ao pensamento, chegando por vezes a desistir de já tanto me tornar aborrecido com a minha humildesinha literatura, mas, vós, leitores, deixai-me voar até que desamparadamente naufrague no lamaceiro da critica, ou caminhar, caminhar até desaparecer escarnecido na confusão ameaçadora dos scientificos.

Louco!

Lembraste?! Por certo!...

Foi numa das manhãs de Junho, que precipitadamente atirei meu olhar de encontro a alguém, sem saber quem era!... Olhei, olhei, queria reconhecer uma imagem que me fitava, uma figura que com seu olhar me guiava e, que era de mulher!...

Tentei rir de mim mesmo quando senti qualquer coisa que me era extranho: foi ao reconhecer o já estar minh'alma embriagada, meu pensamento enleiado e a minha rudeza vencida!...

Avancei caminho; e já não era homem, era um fraco, muito fraco, recuei, e novamente olhei, olhei!... Quiz testemunhar num olhar o que queria, quiz provar num riso o que desejava, quiz mostrar num cumprimento triste o que sentia, mas... não sou de cá... foi a minha ideia.

Dias depois, por casualidade... talvez... deparei com o mesmo rosto altivo e sereno; já então esse alguém foi levado á urna sacrossanta da definição; depois, depois... eras a Lora de quem meu entendimento agora mesmo recorda!...

A idade moça, o vicio juvenil obrigou-me a confessar-nos a impressão que ocultamente me magoava.

O que fiz?!

Ah!... Traí, fui infame!... Fui covarde!

Mas o homem é dominado por uma fortaleza que só a ele pertence e que lhe diz=para vencer é necessário o combate. Combati... venci?!

Talvez... E, já duvidoso, eu era victima da incerteza, e assim mesmo me faço viver, viver, ajudado pela verdade ou pelo engano, pela fantasia ou pela realidade, que tudo é o mesmo... talvez...

*E é assim mesmo a vida!...*

São as frases applicadas repetidas vezes nas horas amargas do sentimentalismo, gerado nas confusões impertinentes dum idealista do=Belo-Passageiro.

São momentos, são momentos torvos, que muitas vezes me levam a dizer: as ilusões e as apparencias são as intimas companheiras da falsidade, do engano e... até as confidentes do crime...mas esses momentos chegam-se a perder nuns segundos de coragem que devora a impaciencia com a esperanza dum arrependimento ou duma conciliação.

Lembraste-te?! Por certo!... Que é ao romper da aurora que meu pensamento acorda cançado de palpitações nulas, porque te vi, sonhando...

Que ha uma hora durante o dia que, quando dou sustentô a meu corpo, alimento minh'alma; que o meu ser é alimentado pelo vosso meigo olhar, ao toque do meio-dia; que é na calada da noite, nas trevas da escuridão, que vendo um vulto eu paraliso meditativo contemplando-o, e quantas vezes me engano!...

Lora!

Tudo isto é o resumo do pensar dum novo que para dar fim a esta descripção só lhe resta dizer= respeitosa e beijando-vos a mão, desculpa e... e mais não me adeanto porque as paredes tem ouvidos.

Zuli.

Espozende, 29-6-920.

Sessão soléne

Realisa-se hoje uma sessão soléne para comemorar o anniversario do novo hospital.

Para essa sessão foram convidados varios oradores, e entre eles o nosso estimado amigo e distinto colaborador Dr. Eduardo Mota.

Anuncios judiciaes

O preço dos anuncios judiciaes, no nosso jornal, é de:

- 1.ª publicação (linha) . . 24 ctvs.
- 2.ª " " " . . 16 "

DIZ-SE...

Que ha certos mininos que dão sério cavaquinho pelo pataco da Mascote...

—Ora valha-os S. Gregório...

Que certa donzelinha usa pendentes do pescoço umas conlas que herdou dum frade.

—Quem sabe não seria algum Frei da Gloria que lhas legaria?

Que o impagavel Zé Santantonio num concurso pirotéchnico, realisado no domingo na Avenida da Saude, ficou classificado em 1.ª classe.

—E o Miguel Fogueteiro a julgar que não tinha competidor.

Que uma engraçada pequena perdidinha d'amores por um Afonso (sem ser 13), deu-lhe ha dias uma dor... de cotovelo.

—Coitada, talvez a pensar nele!...

Que o nosso capelão diz que acima da musica da Guarda Republicana de Lisboa, só se fôr a musica dos anjinhos... lá no ceu.

—Como ele gosta das notas...sonoras.

Que certa sopeira moreninha gosta do perfume de rabo de vaca e consome o Monteiro para lho fornecer.

—Nas que se vê o pobre Monteiro! Manda-a para S. Cosme...

Que uma gentil pequena, julgando tratar-se de paio com feijão vermelho, espetou com o garfo uma batata, ficando muito espantada pela metamorjose da lata que continha o dito.

—Paciencia. Comeram-lhe a isca...

Que duas beldades que foram a Barcelos fotografar-se, ficaram muito escamadas por ficarem pretas no retrato.

—Que tolice! Podiam ofrece-los ao Francisco Preto.

Que o amigo Fonseca quer á viva força fazer prestidigitación...

—Sai-nos melhor do que a encomendada.

Que o Zé Santantonio está no proposito—e muito bem—de meter na ordem dois meigos inocentinhos que se amam doidamente.

—Força, brioso Santantonio! uma chupêta para cada um e fica liquidado o assunto.

Que o sobredito nosso capelão acaba de descobrir que existem 34 qualidades de pulgas, quatro das quais venenosas.

E a gente a julgar que o bichinho era inofensivo!

Que por não ser «passaro bisnau», para a semana cá está o

PIRILÁU.

Trova popular

São os dois peitinhos dela Outeiro de lindo cume, Trago lá de sentinela Num o amor, noutro o ciume.

Donativo

Acaba o grande industrial da praça do Porto, snr. Antonio Marinho, venerando pai do nosso bom amigo e grande amigo de Espozende, snr. Henrique Marinho, de ofertar á humanitaria associação dos Bombeiros Voluntarios desta vila a quantia de 100 escudos.

Não é este já o primeiro acto de benemerencia praticado pelo snr. Antonio Marinho, pois, Espozende, que sobejamente conhece os dotes de coração do illustre portuense, já tem sido, por diversas vezes beneficiada por s. ex.ª.

Bem haja.

S. Pedro

O chaveiro celestial, de longas barbas e cabelo ás leiras, foi pouco festejado este ano.

A não ser umas fogueiras, numa ou noutra rua, e uma bem engendrada cascata no quintal do nosso amigo Vasconcelos, que, apesar de ser João, lá teve a devoção pelo claviculario, nada mais se viu nesta pacata terrinha de Cristo.

As raparigas deram as voltinhas costumadas e... mais nada. Veremos para o ano.

Baixa de cambios

BAIXA DE PREÇOS

Com a baixa do cambio veiu a consequente baixa dos preços dos generos.

E se generos ha que ainda se conservam em preços elevados, não levará muito tempo que tenham a sorte dos outros.

Já lá vai o tempo da boca doce...

Já passou o periodo em que o comerciante, com modos bruscios, dizia: «Leve se quer, se não quer deixe ficar—amanhã custa mais caro.»

Foi chão que deu uvas...

Hoje, porem, o caso mudou de figura: já se oferece o artigo, já se pede para o comprar.

E' o castigo, é a revanche!

O nosso farol

Varios pescadores queixam-se de que a luz expedida pelo farol do nosso porto não parece tão intensa como o era ha tempos, pois que á distancia de duas milhas mal se distingue.

Será da qualidade do petroleo?

**AUTENTICA**

Em certa freguezia do norte, um homem foi confessar-se; e, quando o padre lhe perguntou a que tempos se não tinha confessado, respondeu: desde o ano passado.

O padre então observou-lhe que, a esse tempo, tinha a sua burra por confessar também.

—Até admira—disse o penitente—tendo confessor de casa...

Óra aquilo é que foi resposta á letra!

Aguenta fradalhão...

**Pedido de casamento**

Para o nosso amigo e presado conterraneo sr. Victorino da Costa Eiras, antigo interessado da mercearia Araujo da Povoia de Varzim, foi pedida, pelo sr. Manuel da Costa Marques, em casamento, a sr.<sup>a</sup> D. Felicidade Novais Bastos, filha do capitalista sr. Secundino Bastos, residente naquela vila.

Aos noivos antecipadamente desejamos muitas felicidades e uma interminável lua de mel.

**As carnes**

Devido á baixa de preços do gado, a carne já baixou em muitos concelhos.

No nosso, porem, ainda não, mas consta que a nossa edilidade tomou a resolução de fazer sentir aos cortadores que é necessario descer os preços da actual tabela.

**Carreira de tiro**

Vão recommençar os trabalhos da carreira de tiro civil desta vila.

Para tal fim esteve aqui num dos ultimos dias o ex.<sup>mo</sup> sr. Major Nicolau Bacelar e já aqui se encontra o nosso amigo sr. Antonio Maria da Costa, digno alferes de infantaria e director da referida carreira, que se faz acompanhar do tambem nosso amigo sr. sargento Fernando Joaquim Rebelo.

**Novo médico**

Acaba de fixar residencia na freguesia de Fão, onde abriu um consultorio medico-cirurgico, o sr. Dr. Manoel Bonifacio da Costa.

Ao novo medico, que, segundo a fama de que vem precedido pela pratica obtida nos hospitaes de Coimbra, é um abalisado clinico, apresentamos os nossos cumprimentos.

**DOENTES**

Tem estado doentes, encontrando-se actualmente melhores dos seus incomodos, o nosso amigo sr. João Francisco Pereira, importante proprietario desta vila, e sua esposa D. Rosa Amália da Silva.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

**PELO CONCELHO****Belinho, 30****EM VOLTA DUMA CALÚNIA***Devagar que temos pressa...*

Não contente ainda por caluniar a *Diasantos*, attribuindo-lhe o pedido que só Antonio Dias fizera, Marques Azevedo vem agora patentear-se um infamante divulgador de hipotéticos ditos, manifestando cada vez mais a sua infernal intenção.

Ao mesmo tempo, e em sentido diametralmente oposto ao seu embuste satânico, o caluniador de *Diasantos*, o requintado embusteiro Marques Azevedo, em vez de nos provar que não é caluniador, vem ineptamente dizer que nem ele, Marques Azevedo, nem nós, Antonio Dias, somos os principais autores «destes dialogos»!

E dizer o Marques Azevedo que Antonio Dias se nega a si proprio, quando ele, Marques Azevedo, se está negando a si mesmo!... Pasma! ó gentes, e vós, leitores sinceros, vêde quão grande é a cobardia e a baixaza de character deste sr. Marques Azevedo!

Carissimo João Amandio cumpram-se os fados!...

**Antonio Dias.****Gandra, 2**

**Festividade**—E' no dia 31 (ultimo domingo do corrente mez) que nesta freguezia se realizará a tradicional festa á Virgem de Guadalupe.

O programa para a referida festa será o seguinte: No dia 30 (sabado) ás 12 horas será lançada ao ar uma salva de dinamite.

A essa mesma hora dará ingresso no terreiro uma musica de grande fama. A's 16 horas outra musica de grande nomeada dará tambem ingresso no terreiro, havendo á noite um desafio musical pelas referidas musicas. Haverá tambem á noite um vistoso fogo de artifício, e iluminação.

Parece que a Comissão tem resolvido apresentar no terreiro, no dia do fogo 2 cantadores.

No domingo ás 10 horas missa cantada; ás 17 horas uma imponente procissão percorrerá o itinerario do costume onde se encorporarão muitos anjinhos e figuras alegoricas.

A Gandra pois forasteiros de bom gosto!...

**Divertimento**—Houve-o no dia 26 do mez findo no lugar chamado Agra do Mato á porta do nosso amigo e assinante sr. Carlos Maria da Silva. Dois cantadores prenderam a atenção do povo que ali se encontrava, durante algumas horas.

**Outro divertimento**—E' no dia 3, amanhã, do corrente ás 14 horas que no mesmo local haverá um desafio entre dois cantadores de grande fama.

E como naquele logar o calor costuma ser bastante, os amigos da pandega nunca se esqueçam de meter no bolso alguns centavos para saborearem um copo do *repentino* do nosso amigo Carlos que tem o seu estabelecimento na referida Agra do Mato. Naquele estabelecimento com pouco dinheiro se mata a sede, e ao nosso parecer qualquer fulano que, por obstêmio que seja, entrando naquela casa, deixa de o ser devido a especialidade do verdadeiro.

J. M.

**Livros novos****LAGRIMAS E ROSAS**

—por EDUARDO DE AGUILAR

Este novo trabalho do sr. Eduardo de Aguilar,—um lindo drama moderno mostra eloquentemente a feição combativa do brilhante e fecundo escritor.

*Lgrimas e Rosas* é o titulo dessa bela obra, onde se procura vincar uma idéa democraticamente nobre sobre o amor, estigmatizando-se a infame hipocrisia da falsa religiosidade.

Neste seu novo trabalho, o sr. Eduardo de Aguilar admiravelmente se revela o paladino das sublimes idéas modernas, cristalizadas num alto conceito de liberdade.

**Aniversario**

Completo 18 rissonhas primaveras, no dia 27 do mês findo, a simpática Juliinha de Campos Monteiro, filha da proprietaria do novo restaurante desta vila.

Parabens dos *Pirilaus* todos á Juliinha.

**ANUNCIOS**

Comarca d'Espozende

**Editos de trinta dias**2.<sup>a</sup> publicação

**N**ESTE Juizo correm editos de trinta dias, a citar Antonio Pimenta, Manoel Pimenta, estes casados, ausentes na Republica do Brasil e Laurinda Pimenta, solteira, maior, ausente na cidade de Lisboa, para os termos do inventario orfanologico a que se procede por obito de sua tia Maria Pimenta Dias, solteira, e que foi da freguesia de Gemez, nesta comarca.

Espozende, 18 de Junho

de 1921.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

*Silvestre Cardoso.*O *escrivão de Direito.**Antonio Augusto dos Santos Victor***AGRADECIMENTO**

Candida Gonçalves Mota, vem por este meio patentear o seu eterno reconhecimento ao distinto clinico desta vila, Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Ramiro de Barros Lima, pelos relevantes serviços que lhe prestou por ocasião do parto, em que teve de intervir extraindo-lhe a recém-nascida com muita felicidade, bem como pela forma carinhosa e desvelada com que nessa ocasião a tratou.

A S. Ex.<sup>a</sup>, pois, o seu indelelvel reconhecimento.

Espozende, 24 de Junho de 1921.

**Madeira**

**VENDE-SE 100 duzias de forro seeo, em Espozende.**

**Falar nesta redeação ou carta á mesma.**

**Despedida**

*Mario Alexandrino, tendo embarcado inesperada e precipitadamente no dia 11 do corrente para a Guiné, como fazendo parte da brigada sanitaria que vae combater a peste-bubonica que ali grassa, e não tendo tido por tal motivo possibilidade de despedir-se pessoalmente dos amigos e pessoas das suas relações, vem fazê-lo por este meio, oferecendo a todos o seu limitadissimo prestimo.*

Acaba de aparecer o livro de grande actualidade

**DA SUGESTÃO NO ANI-**  
-:- MATOGRAFO -:-

Estudo social, psicológico  
— e crítico original de —

**Mário Gonçalves Viana**

Prêço 500 réis — Pedidos á  
Livreria Rodrigues—Rua Au-  
rea—Lisboa.

## Horario dos comboios

A partir de 1 de julho corrente, começa a vigorar o seguinte horario de comboios, entre Barcelos, Porto e Viana do Castelo.

### Partidas de Barcelos

Para o Porto:

6,30—omnibus  
8,29— " "  
11,55—expresso  
14,39—mercadorias (C)  
17,55—correio  
20,57—mixto (A)  
22,27—directo (B).

Para Viana do Castelo

7,43—mixto (A).  
9,15—directo (B).  
10,46—correio  
13,08—mercadorias (C)  
15,59—expresso  
18,54—omnibus  
21,50— " "

(A)—Não se efectuam aos domingos nos mezes de maio a setembro.

(B)—Efectuam-se aos domingos nos mezes de maio a setembro.

(C)—Só fazem serviço de passageiros de 3.ª classe.

## Administrador

Foi nomeado administrador deste concelho o snr. Dr. Alexandre Torres, notario nesta comarca.

## Desastre

Na terça-feira da semana finda no lugar de Paredes da vizinha freguesia da Apulia, um automovel da casa Coelho & C.ª de Viana do Castelo que regressava do Porto que conduzia seis passageiros de Viana foi de encontro a uma parede, ficando o automovel muito danificado e tendo ficado feridos três passageiros que foram pensados na Farmacia Central de Fão.

O desastre foi ocasionado por uns bois que andavam soltos na estrada e que se assustaram com a proximidade do automovel.

Seria bom que os snrs. lavradores tivessem mais cuidado para evitar estes casos.

## Registo Civil

Foi nomeado official do Registo Civil deste concelho o sr. Dr. João de Barros, medico desta vila.

## Empreza Maritima e Commercial do Norte, L.ª

### CAL DE SUPERIOR QUALIDADE

VENDE-SE no forno da cal proximo á barra de Espozende e na fábrica de Fão, por preços convidativos e por junto e a retalho.

### SAL

Esta Empreza tem tambem á venda nos seus armazens proximos á barra desta vila e na Fabrica em Fão, de mágnifica qualidade.

Preços sem competencia.

## Todas as Noivas . . . DEVEM TER . . . Todas as Mães Livro das Mães

Este livro indica todos os cuidados a ter com as mães, durante o periodo de gestação e com as creanças depois do nascimento até ao desmame.

Para se fazer uma ideia aproximada, vamos enumerar os capitulos em que está dividido:

### I.ª PARTE—A Mãe

I—Cuidados a ter com as mães antes do parto—Hygiene geral—Tratamento de algumas intercorrenças durante o periodo de gravidez—Vomitos incoerciveis, Acidentes gravido-cardiacos, Nephrite, Eclampsia, Anemia, Fraqueza geral, Lymphatismo, Varizes, Hemorrhoidas, Syphilis.  
II—O Parto—Almanak obstetfco.

### 2.ª PARTE—O Filho

I—Considerações acerca do desenvolvimento das creanças.  
II—Augmento e diminuição do peso.  
III—Banhos.  
IV—Aleitamento—Aleitamento pela mãe—Aleitamento por uma ama—Regras para a escolha de uma boa ama.  
V—Aleitamento artificial—Leite esterilizado—Leite fervido—O biberon—Quadro para o aleitamento artificial com leite de vaca asucarado e diluido—Instruções para conhecer as qualidades do leite—Falsificações do leite.

Maneira de as conhecer. Falsificação do leite com farinhas diversas. Falsificação do leite com acido borico.

VI—Aleitamento mixto.  
VII—O desmame.  
VIII—Erupção dos dentes.

### 3.ª PARTE—As creanças doentes

I—Cuidados geraes.  
II—Cuidados especiaes: Adenopathias cervicaes. Amygdalite. Anemia. Angina. Asthenia. Bronchite. Colicas. Conjunctivite. Convulsões. Coqueluche (tosse convulsa). Contuzões. Coriza. Crostas. Defluxos. Diarrheia. Dores de garganta. Dyspepsias. Eczema. Enterites. Escrophulismo. Furunclose. Garrotilho. Grippe. Ictericia. Incontinencia de urinas. Insomnias. Lymphatismo. Phtriase. Prisão de ventre dascreanças de mama. Queimaduras. Rheumatismo. Sapinhos. Sarampo. Syphilis hereditaria. Vermes intestinaes.

Este livro, por ser de propaganda, envia-se franco de porte, a quem enviar trinta centavos á

**Sociedade de Propaganda de Conhecimentos Medicos**

Travessa do Carmo, 1, 1.º = LISBOA

## Companhia Franceza de Minas

..... e Credito .....

16, Rua Vieira Luzitano, 1.º—LISBOA

### Sociedade Anonima

Sede social: PARIS Sede administrativa: LISBOA

**Secção A:** Minas, Minerais e explorações mineiras.  
**Secção B:** Explorações agricola e florestais.—**Secção C:** Credito, Maquinismo e todos os productos e artigos necessarios á Agricultura, ao Comercio e á Industria.—**Secção D:** Desconto de recibos e letras. Cobrança rapida e economica no paiz e no estrangeiro, das assinaturas de todos os jornais.—**Secção E:** Comissões e consignações. Conta propria. Importação e exportação.—**Secção F:** Publicidade e assinaturas para todos os jornais, revistas e publicações do mundo.

A **Secção Financeira** da Companhia examinará sempre com o maior cuidado as propostas que lhe possam vir a ser feitas para fornecer capitais para exploração de concessões nas provincias ultramarinas portuguesas e consequente colonização, assim como para quaisquer empreendimentos agricolas, comerciais e industriais. Não esquecerá a esta Companhia o fomento de que careça o aproveitamento das extraordinarias riquezas minerais de Portugal.

A Companhia aceita representantes geraes em todas as Sédes dos Concelhos do Continente, das Ilhas e das Colonias e agentes (homens e senhoras) em todas as terras do paiz.

Até acabar as nossas importantes instalações, toda a correspondencia deve ser dirigida ao

Engenheiro-Director da Companhia Franceza de Minas e Credito, 16, Rua Vieira Luzitano, 16—LISBOA.